

Tratamento de “*skin tears*” em idosos institucionalizados: A perspectiva de acadêmicos na assistência de enfermagem

Marcela Cristina dos Santos Barros ¹

Igor Michel Ramos dos Santos ²

Maria Elisa Aparecida Rodrigues Santos ²

Thainá da Silva Cabral ²

Adrielly Cristina de Lima Raimundo ²

INTRODUÇÃO: As *skin tears* se constituem como lesões advindas de trauma, seja por fricção, contusão ou cisalhamento da pele. A tensão presente na retração, atrito ou choque entre a pele do indivíduo e a superfície do leito ou de objetos ao redor pode provocar feridas de espessura parcial ou de espessura total. As topografias corporais que mais são atingidas pelas *skin tears* são o dorso das mãos, os braços, os cotovelos e as pernas de pessoas idosas. **OBJETIVO:** As situações expostas foram vivenciadas na atenção à pessoa com lesão por fricção, com o objetivo de relatar a experiência de acadêmicos diante de *skin tears*. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo, na modalidade relato de experiência, baseado em atividades práticas supervisionadas. As aulas ocorreram duas vezes por semana num período de três semanas, com participação de alunos do 5º período do curso de enfermagem, na Instituição de Longa Permanência (ILPI) do município de Maceió/Alagoas, durante a disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso I. **RESULTADOS:** Sob a ótica pedagógica foram detectadas a presença de lesões por fricção em idosos acamados, em regiões como dorso das mãos e cotovelos. Após visualização da situação, foi utilizado o Processo de Enfermagem (PE), e por meio do exame físico voltado para o idoso foram detectadas lesões sem perda da pele (tipo 1), com perda parcial do retalho (tipo 2). O cuidado foi direcionado a hidratação da área lesionada, durante o banho e após o banho e, posteriormente, realizou-se curativos. Como o custo era um fator limitante, foram utilizadas superfícies estáticas ou de baixa tecnologia, como: coxins que auxiliavam no alívio da pressão em determinados pontos. **DISCUSSÃO:** Na literatura, lesões por fricção estão associadas com extremos de idade e pele fragilizada, e a fatores extrínsecos relacionados à contenção. A dependência para as atividades básicas de vida diárias é um fato recorrente na ILPI. O curativo ideal deve ser simples, rápido, sem dor e deve funcionar como uma barreira protetora. Evidências científicas demonstram uma maior eficácia com curativos feitos cobertura com o próprio retalho de pele, com produtos à base de octil cianoacrilato ou de silicone. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que a prevenção consiste na promoção de um ambiente seguro, com trabalho multidisciplinar, visando à diminuição da exposição da pele do idoso.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cuidados de Enfermagem; Fricção.

Referências:

SANTOS, E.I. Cuidado e prevenção das *skin tears* por enfermeiros: revisão integrativa de literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. V.35, Ed.2, p. 142-9, 2014. Disponível em : <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/45178>. Acesso em: 19 de abril de 2019

TORRES, F.S; BLANES, L; GALVÃO, T.F; FERREIRA, L. M. **Manual de prevenção e tratamento de lesões por fricção**. v.1 p. Ed: São Paulo, 2017. Disponível em : https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/ManualJ%2804_11_2016%29_abril.pdf. Acesso em: 19 de abril de 2019.

XU, X.B.S; LAU, K; TAIRA, B.R; SINGER, A.J. The current management of *skin tears*. *American Journal of Emergency Medicine*. v. 27 ,p.729-33, 2009. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983. Acesso em: 19 de abril de 2019.

¹ Autora e acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas

² Co-autores e acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas